



Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró

Credenciada pelo MEC: Portaria nº 1.745, de 24/10/2006. Curso de Bacharelado em Enfermagem. Reconhecido pelo MEC: Portaria nº 769, de 06 de abril de 2011, publicada no DOU de 07 de abril de 2011, seção 01, página 15.

Aluno:				
Módulo:				
Período:	Turma:	Semestre:	Data:	Nota:

1. Questões respondidas à lápis serão desconsideradas.
2. As respostas devem ser respondidas com esferográfica azul ou preta.
3. Questões RASURADAS serão desconsideradas.
4. A interpretação faz parte da prova.
5. O aluno flagrado tentando realizar fraude escrita, verbal ou eletrônica resultará em nota zero.

DEVOLUTIVA - Avaliação Semestral Integrada (5) - ASI - tarde

1)

Competência

Desenvolver o pensamento crítico no manejo do paciente no peri operatório

Feedback Geral

.

Resposta

examinar as cordas quanto à posição das polias no leito para prevenir o desgaste que eventualmente causa rompimento.

Resposta comentada

os cuidados de enfermagem para pacientes com tração cutânea, o procedimento correto é examinar as cordas quanto à posição das polias no leito para prevenir o desgaste que eventualmente causa rompimento.

Referências

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Brunner e Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica.10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005

2)

Competência

Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

Feedback Geral

....

Resposta

—A violência é uma problemática que envolve todos os grupos sociais e econômicos [...] (Jornal O Popular, p. 2, 07/11/2010. Adaptado)

Resposta comentada

A violência retratada na charge não é apenas a física proporcionada por 'marginais' a pessoas de bem. O seu objetivo, na verdade, é demonstrar a violência existente nos vários âmbitos sociais, uma violência implícita, física, emocional, psicológica e que culmina em uma sociedade insegura.

Referências

KOCH, Ingedore V. A Inter-ação pela linguagem. 3.ed. São Paulo: Contexto, 1997. MELO, Gladstone Chaves de. Ensaio de estilística da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1976. PIRES DE OLIVEIRA, R. Semântica. In: MUSSALIM, F.; BENTES, C. (orgs). Introdução à lingüística. Vol. 2. São Paulo: Cortez, 2001.

3)**Competência**

Desenvolver o conhecimento a consulta de planejamento familiar.

Feedback Geral

.

Resposta

Preservativo masculino e feminino

Resposta comentada

A ocorrência de casos de infecção pelo HIV traz conseqüências para o exercício da sexualidade e da reprodução e produz uma série de desafios e desdobramentos para a área da saúde reprodutiva e sexual. O preservativo masculino e feminino são métodos de barreira que, além de evitar a gravidez, reduz o risco de transmissão do HIV e de outros agentes sexualmente transmissíveis (BRASIL, 2002).

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios) _____. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica; n. 13) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de Atenção à Mulher no Climatério/Menopausa. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos – Caderno, n.9) _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico. 4ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n.40) RICCI, S.S. Enfermagem Materno – Neonatal e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

4)

Competência

O aluno deve ter conhecimento sobre o funcionamento da glândula tireóidea, bem como as patologias decorrentes do seu mau funcionamento.

Feedback Geral

.

Resposta

Cretinismo

Resposta comentada

O Cretinismo é uma deficiência mental provocada por Hipotireoidismo congênito. Durante o desenvolvimento do recém-nascido a ausência da tiroxina, um dos hormônios da tireóide, impede o amadurecimento cerebral normal. Na maior parte das vezes é decorrência de um defeito na formação da glândula, mas pode ser devido a uma deficiência enzimática em um dos passos no processo de síntese do hormônio.

Referências

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Brunner & Sudarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 8. ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2002. 2v. GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

5)

Competência

A questão envolve conhecimentos sobre a vigilância em saúde. Tais conhecimentos podem ser aplicados na área da saúde pública e áreas afins.

Feedback Geral

.

Resposta

Vigilância em saúde

Resposta comentada

Não existem ações de prevenção e controle de doenças com base científica que não estejam estruturadas sobre sistemas de vigilância em saúde. A vigilância em saúde é hoje a ferramenta metodológica mais importante para a prevenção e o controle de doenças em Saúde Pública.

Referências

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 2000.

6)**Competência**

Desenvolver o conhecimento em Métodos Contraceptivos/Planejamento Familiar

Feedback Geral**Resposta**

O 7º e o 23º dia.

Resposta comentada

O método Ogino- Knaus é um método do tipo comportamental e baseia-se no fato de que a duração da segunda fase do ciclo menstrual (pós ovulatório) é relativamente constante, com a ovulação ocorrendo entre 11 a 16 dias antes do início da próxima menstruação. O cálculo do período fértil da mulher é feito mediante a análise do seu padrão menstrual prévio, durante 6 a 12 meses. A mulher que quiser usar esse método deve ser orientada para registrar durante, pelo menos 6 meses o primeiro dia de cada menstruação. Para determinar a duração do período fértil, no caso acima, deve-se proceder da seguinte forma: Subtrai-se 18 do ciclo mais curto, obtém-se o dia do início do período fértil; Subtrai-se 11 do ciclo mais longo, obtém-se o dia do fim do período fértil; $25-18= 7^\circ$ $34-11= 23$ Logo, o período fértil determinado foi do 7º dia ao 23º dia do ciclo menstrual com uma duração de 17 dias.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher : princípios e diretrizes. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios) _____. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica; n. 13) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de Atenção à Mulher no Climatério/Menopausa. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos – Caderno, n.9) _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico. 4ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n.40) RICCI, S.S. Enfermagem Materno – Neonatal e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

7)**Competência**

Desenvolver o pensamento reflexivo para o processo cirúrgico de histerectomia nas mulheres.

Feedback Geral**Resposta**

A histerectomia também pode ser realizada por via vaginal (HV), este tipo de procedimento cirúrgico é considerado de menor traumatismo em virtude da ausência de incisão abdominal, bem como da não-exposição da cavidade peritoneal.

Resposta comentada

A histerectomia consiste na retirada cirúrgica do útero, podendo ser realizada em nível vaginal ou abdominal (subtotal, total e total

com salpingooforectomia bilateral). Quando se trata de uma histerectomia subtotal o corpo do útero é removido, porém o colo cervical permanece. Esse procedimento é indicado em vários casos de patologias uterinas, dentre elas citam-se os miomas do útero, ou seja, tumores comuns, benignos (não cancerígenos) que crescem no músculo do mesmo. Por via vaginal, é considerado de menor traumatismo em virtude da ausência de incisão abdominal bem como da não-exposição da cavidade peritoneal, possibilitando que a paciente volte mais rápido as suas atividades diárias.

Referências

Salimena AMO, Souza IEO. O SENTIDO DA SEXUALIDADE DE MULHERES SUBMETIDAS A HISTERECTOMIA: UMA CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM PARA A INTEGRALIDADE DA ASSISTÊNCIA GINECOLÓGICA. Esc Anna Nery Rev Enferm 2008 dez; 12 (4): 637-44.

8)

Competência

Desenvolver o pensamento crítico do manejo perioperatório.

Feedback Geral

.

Resposta

o controle dos sinais vitais em uma frequência normal inclui a medida a cada 15 min na primeira hora, a cada 30 min nas duas horas posteriores, de hora em hora nas quatro horas seguintes e, finalmente, a cada quatro horas.

Resposta comentada

O cuidados de enfermagem essenciais no pós-operatório são: o controle dos sinais vitais em uma frequência normal inclui a medida a cada 15 min na primeira hora, a cada 30 min nas duas horas posteriores, de hora em hora nas quatro horas seguintes e, finalmente, a cada quatro horas.

Referências

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Brunner e Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica.10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005

9)

Competência

Desenvolver o pensamento crítico no manejo do paciente no peri operatório.

Feedback Geral

.

Resposta

hiperventilar os alvéolos, expelir gases anestésicos e melhorar a expansão pulmonar.

Resposta comentada

A respiração profunda no pós-operatório tende a hiperventilar os alvéolos, expelir gases anestésicos e melhorar a expansão pulmonar.

Referências

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Brunner e Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica.10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005

10)

Competência

Desenvolver o pensamento crítico na realização da esterilização masculina.

Feedback Geral

.

Resposta

Ainda existe uma lacuna de conhecimento em relação à esterilização cirúrgica masculina no Brasil, no que se refere às possíveis consequências da opção por esse método na vida dos homens que se submetem à cirurgia.

Resposta comentada

Não se pode ignorar que há pessoas que desejam adiar ou espaçar gravidezes, assim como aquelas que desejam encerrar sua trajetória reprodutiva. Ambas precisam dispor de alternativas adequadas ao seu desejo e às suas condições de vida. Nesse sentido, a atenção em planejamento familiar de boa qualidade é essencial para que se respeitem os direitos dessas pessoas, bem como é parte das ações preventivas em saúde pública. No entanto, ainda existe pouco conhecimento da população em relação a esterilização masculina, sendo ela um procedimento menos traumático, em relação à esterilização feminina.

Referências

MARCHI, et al. Consequências da Vasectomia: experiência de homens que se submeteram à cirurgia em Campinas (São Paulo), Brasil. Saúde Soc. São Paulo, v.20, n.3, p.568-578, 2011.

11)

Competência

Desenvolver o conhecimento em Doenças Sexualmente Transmissíveis e as orientações quanto a consulta de enfermagem.

Feedback Geral

.

Resposta

Vaginite por Candida

Resposta comentada

A candidíase vulvovaginal é uma das causas mais comuns de corrimento vaginal. Não é considerada uma DST, pois a cândida faz parte da microbiota vaginal e só se torna patológica quando há mudanças no meio vaginal. Os sintomas da candidíase são: corrimento espesso, branco, semelhante a coalho, sensibilidade vaginal, ardência vulvar, prurido e dispareunia (RICCI, 2008).

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher : princípios e diretrizes. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios) _____. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica; n. 13) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de Atenção à Mulher no Climatério/Menopausa. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos – Caderno, n.9) _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico. 4ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n.40) RICCI, S.S. Enfermagem Materno – Neonatal e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

12)

Competência

A questão envolve conhecimentos acerca de doenças de notificação compulsória. Tais conhecimentos poderão ser aplicados na área da saúde pública e áreas afins.

Feedback Geral**Resposta**

Varicela

Resposta comentada

A varicela é um vírus do grupo Herpesvírus causador de viremia com alta contagiosidade até adolescentes. Porém o transcurso da doença é benigno. Portanto segundo o MS não é de ordem de notificação compulsória.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Especial Tuberculose. Boletim Epidemiológico, v. 43, mar. 2012. TEIXEIRA, M. G.; COSTA, M. C. N. Vigilância Epidemiológica: políticas, sistemas e serviços. In: GIOVANELLA, Lígia. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: editora FIOCRUZ, 2008.

13)

Competência

O aluno deve ter conhecimento sobre a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), bem como seu tratamento medicamentoso e não-medicamentoso.

Feedback Geral

.

Resposta

Neurolépticos

Resposta comentada

O tratamento medicamentoso da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é realizado com medicamentos da classe de antihipertensivos, são eles: Diuréticos, Inibidores adrenérgicos, Vasodilatadores arteriais diretos, Inibidores da enzima de conversão (IECA), Antagonistas dos canais de cálcio (ACC), Antagonistas do receptor da angiotensina II.

Referências

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Brunner & Sudarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 8. ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2002. 2v. GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

14)

Competência

A questão envolve conhecimentos sobre a oitava conferência nacional de saúde, criação do SUS. Tais conhecimentos podem ser aplicados na área da saúde coletiva.

Feedback Geral

.

Resposta

Aprovou as diretrizes para a criação do Sistema Único de Saúde SUS

Resposta comentada

A oitava conferência de saúde foi o marco do movimento da reforma sanitária brasileira, situação na qual resultou a aprovação das diretrizes para a composição do SUS.

Referências

MEDRONHO, R. A. Epidemiologia. São Paulo: Editora Atheneu, 2002. ALMEIDA FILHO, N. A. A clínica e a epidemiologia. Salvador: APCE/ABRASCO, 1992.

15)

Competência

Desenvolver pensamento crítico em relação ao manejo perioperatório.

Feedback Geral

Resposta

Usar, de maneira sistemática, métodos conhecidos para minimizar o risco de infecção do sítio cirúrgico; ter atenção para não reter, de modo inadvertido, compressas ou instrumentos nas feridas cirúrgicas; comunicar-se efetivamente e trocar informações críticas para a condução segura da cirurgia.

Resposta comentada

A Organização Mundial da Saúde (OMS), objetivando agregar iniciativas por parte dos profissionais e serviços de assistência à saúde para prevenção e controle dos erros e eventos adversos relacionados aos procedimentos cirúrgicos, orienta: Usar, de maneira sistemática, métodos conhecidos para minimizar o risco de infecção do sítio cirúrgico; ter atenção para não reter, de modo inadvertido, compressas ou instrumentos nas feridas cirúrgicas; comunicar-se efetivamente e trocar informações críticas para a condução segura da cirurgia.

Referências

Disponível em: <http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2012/06/20/interna_cidadesdf,308126/um-ano-apos-cirurgia-paciente-descobre-materiais-cirurgicos-no-abdomen.shtml>. Acesso em: 13 jul.2014. [Adaptado].

16)

Competência

O aluno deve ter conhecimento sobre anatomia, fisiologia e patologia para compreender a patologia, bem como o papel da enfermagem frente a esses pacientes.

Feedback Geral**Resposta**

O aumento da volemia intravascular diminui a carga de trabalho cardíaco.

Resposta comentada

A insuficiência cardíaca, também chamada de insuficiência cardíaca congestiva, é uma doença na qual o coração não consegue mais bombear sangue suficiente para o resto do corpo, não conseguindo suprir as suas necessidades.

Referências

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Brunner & Sudarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 8. ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2002. 2v. GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

17)

Competência

Desenvolver o conhecimento em climatério.

Feedback Geral

.

Resposta

Usar roupas de Algodão ou de fibras, manter a vida sexual ativa, pois para a lubrificação vaginal, fazer exercícios físicos, como caminhar, dançar ou nadar 1 hora por dia, pelo menos 3 vezes por semana.

Resposta comentada

Mulheres na fase do climatério necessitam de informações claras e precisas sobre as mudanças que ocorrem no seu organismo e o autocuidado. A atividade sexual desejada e prazerosa deve ser estimulada, pois o organismo pode melhorar a irrigação pélvica, auxiliar na manutenção do trofismo da pélvis e mucosa vaginal. Deve ser fornecida educação em saúde sobre a importância de hábitos alimentares saudáveis e na prática de exercícios físicos, que podem atuar na diminuição do estresse e da depressão, no aumento da oxigenação tecidual, na manutenção da massa muscular e óssea, melhora da função cardiocirculatória, na sensação de bem estar pela produção de endorfinas (BRASIL, 2008).

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher : princípios e diretrizes. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios) _____. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica; n. 13) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de Atenção à Mulher no Climatério/Menopausa. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos – Caderno, n.9) _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico. 4ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n.40) RICCI, S.S. Enfermagem Materno – Neonatal e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

18)**Competência**

Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

Feedback Geral

.

Resposta

É narrativo por focar uma história com temática urbana e social, apesar da atmosfera poética.

Resposta comentada

O texto é narrativo, pois relata uma história que possui uma temática relacionada a pobreza, falta de moradia e violência. No entanto, o texto possui uma função poética, isto é, preocupação em relacionar a história real com aspectos emocionais, por descrever e enfatizar a história de Ana Dragão.

Referências

CAMARA JR., J. Mattoso. Contribuição à estilística portuguesa. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1978. KOCH, Ingedore V. A Interação pela linguagem. 3.ed. São Paulo: Contexto, 1997. MELO, Gladstone Chaves de. Ensaios de estilística da língua portuguesa.

Rio de Janeiro: Padrão, 1976. PIRES DE OLIVEIRA, R. Semântica. In: MUSSALIM, F.; BENTES, C. (orgs). Introdução à lingüística. Vol. 2. São Paulo: Cortez, 2001.

19)

Competência

DESENVOLVER A CAPACIDADE DE REALIZAR ANÁLISE CRÍTICA DE CONHECIMENTO GERAIS E ATUALIDADES

Feedback Geral

.

Resposta

Segundo o Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima, a causa do efeito estufa está ligada a ação antrópica.

Resposta comentada

.

Referências

REVISTA EXAME (EDITORIA ABRIL, 2014)

20)

Competência

Desenvolver o conhecimento sobre a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher.

Feedback Geral

.

Resposta

Ampliar, por meio da educação, o acesso dos homens às informações sobre as medidas preventivas contra os agravos e enfermidades que atingem a população masculina.

Resposta comentada

Promover a melhoria das condições de vida e saúde das mulheres brasileiras, mediante a garantia de direitos legalmente constituídos e ampliação do acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde em todo território brasileiro. Contribuir para a redução da morbidade e mortalidade feminina no Brasil, especialmente por causas evitáveis, em todos os ciclos de vida e nos diversos grupos populacionais, sem discriminação de qualquer espécie. Ampliar, qualificar e humanizar a atenção integral à saúde da mulher no Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2013).

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. (Série C. Projetos,

Programas e Relatórios) _____. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica; n. 13) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de Atenção à Mulher no Climatério/Menopausa. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos – Caderno, n.9) _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico. 4ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n.40) RICCI, S.S. Enfermagem Materno – Neonatal e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

21)

Competência

Desenvolver pensamento crítico para o manejo no perioperatório.

Feedback Geral

.

Resposta

Quando o apêndice está inflamado, o dolorimento pode ser notado no quadrante inferior direito no ponto de McBurney, que fica entre o umbigo e a espinha ilíaca superior anterior

Resposta comentada

Quando o apêndice está inflamado, o dolorimento pode ser notado no quadrante inferior direito no ponto de McBurney, onde anatomicamente podemos encontrar o apêndice vermiforme, que fica entre o umbigo e a espinha ilíaca superior anterior

Referências

FRAZON. ABCD Arq Bras Cir Dig. Artigo Original. 2009; 22(2):72-5. APENDICITE AGUDA: ANÁLISE INSTITUCIONAL NO MANEJO PERI-. OPERATÓRIO.

22)

Competência

Para responder a questão o aluno deve ter conhecimentos sobre clínica, compreendendo todos os aspectos relacionados à patologia, em especial as competências do enfermeiro.

Feedback Geral

.

Resposta

A artrite reumatóide (AR) é uma doença inflamatória crônica caracterizada por poliartrite simétrica, principalmente das mãos, associada à rigidez matinal e fadiga.

Resposta comentada

A Artrite Reumatoide é uma das doenças conhecidas como doenças reumáticas e que, ao contrário do que se pensa, não acomete apenas as articulações, mas apresenta efeitos sistêmicos. Existem mais de cem tipos de patologias reumáticas que afetam principalmente: músculos esqueléticos, ossos, cartilagens, ligamentos, tendões e articulações. A artrite reumatóide (AR) é uma doença inflamatória crônica caracterizada por poliartrite simétrica, principalmente das mãos, associada à rigidez matinal e fadiga associada.

Referências

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Brunner & Sudarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 8. ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2002. 2v.

23)

Competência

Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

Feedback Geral

.....

Resposta

A valorização do armazenamento de informações em aparelhos tecnológicos em detrimento do uso intensificado do cérebro

Resposta comentada

Devido ao intenso uso tecnológico, o armazenamento maciço em fontes móveis, a habilidade de memorização assim como a busca de informações que podem ser memorizadas e/ou aprendidas ficaram em segundo plano. A prioridade é 'salvar' as informações que forem necessárias nos mais diversos apetrechos tecnológicos de última geração.

Referências

KOCH, Ingedore V. A Inter-ação pela linguagem. 3.ed. São Paulo: Contexto, 1997. MELO, Gladstone Chaves de. Ensaios de estilística da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1976.

24)

Competência

O aluno deve ter conhecimento sobre a anatomia e fisiologia do sistema endócrino, entender o processo de funcionamento do hipertireoidismo e hipotireoidismo.

Feedback Geral

.

Resposta

A calcitonina é um hormônio secretado em resposta aos altos níveis plasmáticos de cálcio. Ela reduz os níveis plasmáticos de

cálcio aumentando a sua deposição nos ossos

Resposta comentada

A calcitonina é secretada em resposta aos altos níveis plasmáticos de cálcio. Ela reduz os níveis plasmáticos de cálcio aumentando a sua deposição nos ossos. A calcitonina tem ação contrária ao paratormônio, hormônio produzido pelas paratireóides

Referências

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Brunner & Sudarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 8. ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2002. 2v.
BLACK, J. M; JACOBS, Luchmann e Sorensen. Enfermagem médico-cirúrgica: uma abordagem psicofisiológica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

25)

Competência

Desenvolver o conhecimento acerca do individuo e sociedade

Feedback Geral

.

Resposta

No Brasil existe uma divisão econômica que separa as pessoas com baixo poder aquisitivo daquelas com alto poder aquisitivo.

Resposta comentada

Não existe no Brasil uma política oficial por parte do poder público de segregação étnica. Mas não se pode negar que questões econômicas dividem o país.

Referências

GUIZZO, João. Introdução à Sociologia. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

26)

Competência

DESENVOLVER A CAPACIDADE DE REALIZAR ANÁLISE CRÍTICA DE CONHECIMENTO GERAIS E ATUALIDADES

Feedback Geral

.

Resposta

Com o programa “Crack, é possível vencer” do governo federal a epidemia entrou em remissão nos países.

Resposta comentada

Referências

REVISTA EXAME (EDITORIA ABRIL, 2014)

27)

Competência

O aluno deve ter conhecimento sobre anatomia e fisiologia do sistema neurológico compreendendo o funcionamento da patologia

Feedback Geral

.

Resposta

O AVE isquêmico acontece como consequência de uma redução crítica do suprimento sanguíneo devido à oclusão parcial ou total de uma artéria cerebral

Resposta comentada

AVC isquêmico ou acidente vascular cerebral isquêmico se dá pelo comprometimento de alguma artéria cerebral. Dizemos que o AVC é isquêmico quando há uma obstrução da artéria, impedindo a passagem de oxigênio para as células cerebrais, que morrem - essa condição é chamada de isquemia. A diferença do AVC isquêmico para o AVC hemorrágico é o que segundo decorre do rompimento de um vaso, e não de seu entupimento.

Referências

NETTINA, S. M. Brunner: prática de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003, 3V SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Brunner & Sudarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 8. ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2002. 2v.

28)

Competência

DESENVOLVER A CAPACIDADE DE REALIZAR ANÁLISE CRÍTICA DE CONHECIMENTO GERAIS E ATUALIDADES.

Feedback Geral

.

Resposta

Uma das principais polêmicas se deu em torno da divulgação dos programas de governo. A candidata Marina Silva foi a primeira a apresentar suas propostas. Ela foi alvo de críticas por ter alterado, no dia seguinte à divulgação do programa, o capítulo de políticas para a população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros (LGBT), retirando o apoio à criminalização da homofobia.

Resposta comentada

Referências

<http://g1.globo.com/politica/eleicoes/2014/noticia/2014/10/dilma-e-aecio-decidirao-eleicao-para-presidente-no-segundo-turno.html>.

29)

Competência

O aluno precisa ter conhecimento sobre anatomia, fisiologia, clínica I para compreender a patologia

Feedback Geral

.

Resposta

Asma

Resposta comentada

Segundo Porto (2007) as principais causas da insuficiência renal crônica são : diabetes melitus, hipertensão arterial sistêmica, glomerulonefrite crônica, pielonefrite, obstrução do trato urinário, lesões hereditárias (rim policístico), distúrbios vasculares, medicamentos e outros agentes nefrotóxicos.

Referências

POTTER, P.A; PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem: Conceitos, processo e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,1999.
NETTINA, S. M. Brunner: prática de enfermagem. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2003, 3V

30)

Competência

Desenvolver ao enfermeiro habilidades acerca de doenças de ordem pública as quais causam desarranjo ao equilíbrio territorial.

Feedback Geral

.

Resposta

Unidade de Saúde, hospitais ou outras fontes – Secretaria Municipal de Saúde – Regional de Saúde – Secretaria de Estado de Saúde – Programa específico para cada patologia, exemplo: PN DST-Aids/SVS/MS.

Resposta comentada

Sabe-se que a porta de entrada dos serviços de saúde é a Unidade de Saúde e outros serviços de saúde estes com fichas de notificação que deverão ser enviadas para a SMS-Vigilância à Saúde (Vigilância Epidemiológica). A Atenção Básica é constituída por uma extensão de ações destinadas à saúde individual e coletiva, entre estas ações pode-se citar a promoção, a proteção da

saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. Na área da atenção básica, no Brasil, a ESF desenvolve com primazia a sua organização por moldes nos preceitos do SUS, contudo, sendo a operacionalização do controle da tuberculose uma das suas áreas estratégicas a ser implantada em todo o território nacional. Por essa razão, as medidas para o controle da doença devem ser exercidas na Atenção Básica

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Especial Tuberculose. Boletim Epidemiológico, v. 43, mar. 2012. TEIXEIRA, M. G.; COSTA, M. C. N. Vigilância Epidemiológica: políticas, sistemas e serviços. In: GIOVANELLA, Lígia. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: editora FIOCRUZ, 2008.

31)

Competência

A questão envolve conhecimentos sobre O SUS e a emenda 29. Tais conhecimentos podem ser aplicados na saúde coletiva e áreas afins.

Feedback Geral

.

Resposta

Determina a vinculação de receita de impostos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios à destinação de recursos mínimos para as ações e serviços públicos de saúde

Resposta comentada

A EC-29, desde 2000, tem como marco legal o financiamento do SUS, estabelecendo que os governos federal, estaduais e municipais aumentem seus investimentos na Saúde, garantindo recursos mínimos para ações e serviços no âmbito do SUS. A EC-29 ALTEROU OS ARTIGOS 34, 35, 156, 160, 167 e 198 da Constituição Federal e acrescentou o art. 77 ao ato das disposições constitucionais transitórias, para assegurar os recursos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde, estabelecendo que os governos federal, estaduais e municipais aumentem seus investimentos na Saúde, garantindo recursos mínimos para ações e serviços no âmbito do SUS.

Referências

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 2000.

32)

Competência

Conhecer as doenças não transmissíveis, autoimunes e assim atuar de forma adequada com esses usuários.

Feedback Geral

.

Resposta

Melasma

Resposta comentada

Melasma é uma condição que se caracteriza pelo surgimento de manchas escuras na pele, mais comumente na face, mas também pode ocorrer nos braços e colo. Afeta mais frequentemente as mulheres, podendo ser vista também nos homens. Não há uma causa definida, mas muitas vezes esta condição está relacionada ao uso de anticoncepcionais femininos, à gravidez e principalmente à exposição solar.

Referências

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Brunner & Sudarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 8. ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2002. 2v.

33)

Competência

Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

Feedback Geral

.....

Resposta

a variação linguística permite concluir que cada região tem seus falares, cada grupo sociolinguístico tem o seu modo de comunicar.

Resposta comentada

Apesar da escrita está em desacordo com a norma culta, a finalidade da charge é retratar uma linguagem diferenciada que pode ser encontrada em nosso território nacional. Isto é, a demonstração da linguagem não representa um preconceito, mas sim uma situação linguística onde há uma variação do nosso idioma em determinadas regiões e/ou cidades do Brasil.

Referências

KOCH, Ingedore V. A Inter-ação pela linguagem. 3.ed. São Paulo: Contexto, 1997. MELO, Gladstone Chaves de. Ensaios de estilística da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1976. PIRES DE OLIVEIRA, R. Semântica. In: MUSSALIM, F.; BENTES, C. (orgs). Introdução à lingüística.Vol. 2. São Paulo: Cortez, 2001.

34)

Competência

DESENVOLVER A CAPACIDADE DE REALIZAR ANÁLISE CRÍTICA DE CONHECIMENTO GERAIS E ATUALIDADES

Feedback Geral

.

Resposta

Ebola é uma doença causada por um vírus cujos sintomas iniciais incluem febre, fraqueza extrema, dores musculares e dor de garganta, segundo a OMS. À medida que a doença avança, o paciente pode sofrer com vômitos, diarreias e – em alguns casos – hemorragia interna e externa.

Resposta comentada

.

Referências

www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2014/10/141010 Ebola parana ministerio atualiza_fn

35)

Competência

Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

Feedback Geral

....

Resposta

Pôde

Resposta comentada

Segundo a Novo Acordo Ortográfico, todos os acentos diferenciais (´ ou ^) foram abolidos, EXCETO para o verbo pôr e pôde que são mantidos em circunstância da diferença de sua fonologia provocado pelo acento circunflexo.

Referências

KOCH, Ingedore V. A Inter-ação pela linguagem. 3.ed. São Paulo: Contexto, 1997. MELO, Gladstone Chaves de. Ensaios de estilística da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1976. PIRES DE OLIVEIRA, R. Semântica. In: MUSSALIM, F.; BENTES, C. (orgs). Introdução à lingüística.Vol. 2. São Paulo: Cortez, 2001.

36)

Competência

A questão envolve conhecimentos sobre a dengue e a vigilância epidemiológica. Tais conhecimentos podem ser aplicados na área da epidemiologia e saúde coletiva.

Feedback Geral

.

Resposta

todo caso suspeito e ou confirmado

Resposta comentada

Por ser uma DNC, todo caso suspeito e ou confirmado deve ser comunicado ao serviço de vigilância epidemiológica, o mais rapidamente possível. Este deverá informar, imediatamente, o fato à equipe de controle vetorial local para a adoção das medidas necessárias ao combate ao vetor. Em situações epidêmicas, a coleta e o fluxo dos dados devem permitir o acompanhamento da curva epidêmica, com vistas ao desencadeamento e avaliação das medidas de controle,

Referências

MEDRONHO, R. A. Epidemiologia. São Paulo: Editora Atheneu, 2002. ALMEIDA FILHO, N. A. A clínica e a epidemiologia. Salvador: APCE/ABRASCO, 1992.

37)

Competência

Desenvolver habilidades ao enfermeiro na área da saúde pública e bem como a organização dos serviços de saúde.

Feedback Geral

.

Resposta

O PSF é uma estratégia de reorganização da atenção primária e não prevê um tempo para finalizar esta tarefa.

Resposta comentada

O PSF é uma estratégia de reorganização da atenção primária e não prevê um tempo para finalizar esta tarefa, visto que o MS preconiza sua extensão de ações destinadas à saúde individual e coletiva, entre estas ações pode-se citar a promoção, a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde portanto sem tempo previsto de término.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Especial Tuberculose. Boletim Epidemiológico, v. 43, mar. 2012. BARRÊTO, A. J. R. et al. Organização dos serviços de saúde e a gestão do cuidado à tuberculose. Ciência & Saúde Coletiva, n. 17, v. 7, p. 1875-1884, 2012. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/csc/v17n7/27.pdf>>. Acesso em: 26 abr. 2013.

38)

Competência

Desenvolver pensamento crítico no manejo do paciente no pós-operatório.

Feedback Geral

.

Resposta

os critérios de alta são: saturação de oxigenioterapia dos limites de normalidade, orientação do paciente no tempo e espaço, ausência de sangramento ativo da ferida operatória e retenção urinária, ausência de queixa algica ou manutenção da dor sob controle e estabilidade de sinais vitais; ausência de náuseas e vômitos; presença de atividade e força muscular; presença de sensibilidade cutânea após bloqueio motor e valor de escala de Aldrete e Kroulik entre 8 e 10.

Resposta comentada

Portanto os critérios de alta na SRA são: saturação de oxigenioterapia dos limites de normalidade, orientação do paciente no tempo e espaço, ausência de sangramento ativo da ferida operatória e retenção urinária, ausência de queixa algica ou manutenção da dor sob controle e estabilidade de sinais vitais; ausência de náuseas e vômitos; presença de atividade e força muscular; presença de sensibilidade cutânea após bloqueio motor e valor de escala de Aldrete e Kroulik entre 8 e 10.

Referências

MORAES; PECHINI. Assistência de Enfermagem no período de Recuperação Pós- Anestésica: Revisão de Literatura. Rev. Esc. Enf. USP, 2003.
